

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano V nº 005 **22/02/2010** - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (22/02/10)	R\$	Recortes
GRÃOS (Preço líquido pago ao produtor)		Nova embalagem aumenta o tempo de comercialização do palmito Uma nova tecnologia beneficia os consumidores e os produtores de palmito pupunha. A embalagem de vidro será substituída por um caixa feita de papel cartão. Diferente do armazenamento em recipiente de vidro, o palmito é banhado em uma solução filmogênica, que cria uma película e protege o alimento. Esse revestimento é comestível e não altera aparência e sabor do produto. A substância química, que substitui a salmora nos potes de vidro, aumenta o tempo de vida do palmito pupunha depois de aberto de seis para 22 dias. Fonte: Agrosoft
Feijão Carioca ¹ - R\$ 52,00 / sc de 60 kg	→	
Milho ² - R\$ 14,80 / sc de 60 kg	↓	
Soja ² - R\$ 31,00 / sc de 60 kg	↑	Brasil segue líder em recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos . O Brasil segue líder mundial no recolhimento de embalagens de agrotóxicos. Em 2009, foram recolhidas cerca de 28 mil toneladas, um retorno de 90%. Apesar de 10% dos recipientes provavelmente ainda estarem em contato com a natureza, podendo causar danos à saúde humana e animal e ao meio ambiente, a taxa é bem superior à de outros países. Canadá, Estados Unidos e Japão têm índices de recolhimento entre 20% e 30% Fonte: Agrosoft
HORTALIÇAS ³ (Preço líquido pago ao produtor)		
Alface - R\$ 6,00 / cx de 7 kg	↓	
Beterraba - R\$ 25,00/ cx 20 kg	↓	
Cenoura - R\$ 18,00 / cx 20 kg	↓	
Chuchu - R\$ 18,00 / cx 20 kg	↓	
Couve Manteiga - R\$ 0,55 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 25,00 / Dz	→	
Mandioca - R\$ 8,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)	xx	
Pimentão - Campo R\$ 13,00; Estufa R\$ 15,00 / cx 12 kg	→	
Quiabo - R\$ 15,00 / cx 12 a 14 kg	↑	
Repolho - R\$ 15,00 / sc 20 kg	→	
Tomate - R\$ 30,00 / cx 20 kg	↓	
FRUTICULTURA ³ (Preço líquido pago ao produtor)		Adição de fertilizante em herbicida dá resultado, mostra estudo Ao lidarem com plantas daninhas, muitos agricultores costumam misturar dois fertilizantes ao herbicida glyphosate, a ureia e o sulfato de amônio, para aumentar a eficiência do produto. Em geral, essa adição tem sido realizada de forma empírica, mas uma pesquisa da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da USP em Piracicaba, mostrou que as duas substâncias, em especial o sulfato de amônio, apresentam efeitos positivos para controle de algumas espécies. Fonte: USP -Universidade de São Paulo
Goiaba - R\$ 22,00/ cx 20 kg	→	
Maracujá - R\$ 1,80 / kg	↓	
Tangerina Ponkan - R\$ xxx/ cx 20 kg	xx	
Limão - R\$ 8,00 / cx 20 kg	↑	Mudança genética triplica vida de tomate Um grupo de cientistas indianos conseguiu triplicar a vida útil de tomates alterando apenas dois genes da planta. Num teste realizado pelos pesquisadores, os frutos modificados tiveram duração de até 45 dias armazenados em prateleiras, enquanto os frutos comuns só chegavam a 15 dias submetidos às mesmas condições. O experimento, realizado no Instituto Nacional de Pesquisa em Genoma de Plantas, em Nova Déli, está descrito em estudo na edição de hoje da revista "PNAS", da Academia Nacional de Ciências dos EUA. Fonte: Folha de São Paulo
PECUÁRIA		
Bovino		
Arroba ⁴ - R\$ 70,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	→	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados) ⁵		
- R\$ 550,00 a R\$ 600,00	→	
Leite		
Litro ⁶ - Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,68	→	
Suíno ⁷ - Vivo		
Kg - R\$ 2,40	↓	
Aves ⁷ - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,64	→	
-- Galinha Caípira ⁸		
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00	→	
Carneiro ⁹		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50		
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80	→	
Peixe ¹⁰ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ 2,70 a R\$ 3,10	→	
Avestruz ¹¹ - vivo		
Kg - R\$ xxx	xx	

Estudo da Conab aponta potencialidades e deficiências das 62 Ceasas

Embalagens inadequadas para frutas, legumes e verduras, infraestrutura deficiente, logística precária, necessidade de expansão e reformas dos imóveis, receitas insuficientes, equipamentos obsoletos e falta de mão-de-obra qualificada. Esses são alguns dos problemas existentes em 62 Centrais de Abastecimento Brasileiras (Ceasas), de 22 estados, e que estão registrados na publicação Diagnóstico dos Mercados Atacadistas de Hortigranjeiros (clique no título para copiar - arquivo PDF), lançado no início do mês pela Conab.

O trabalho é resultado de uma pesquisa realizada nos últimos 15 meses por técnicos da estatal, por meio do Programa de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), para conhecer a realidade dessas centrais e sugerir medidas que possam melhorar o desempenho do setor. Para isso, eles entrevistaram dirigentes das unidades, especialistas da área, agentes públicos, operadores do sistema, produtores e comerciantes.

Segundo o gerente do Prohort, Newton Araújo, uma vez dimensionadas estaticamente essas falhas será possível priorizar as soluções mais urgentes, como a necessidade de modernização dos mercados atacadistas. "É o caso, por exemplo, do processo de classificação, embalagem, transporte, acondicionamento, manipulação e rastreabilidade dos produtos que circulam nas unidades", completa. Ele cita ainda a aplicabilidade correta das normas sanitárias e o combate ao desperdício como outros fatores que precisam ser observados pelas Ceasas.

O coordenador do estudo e consultor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud Brasil), Altivo Cunha, diz que uma das alternativas para enfrentar essas dificuldades é a criação de um acordo de cooperação entre instituições nacionais e estrangeiras para intercâmbio de informações técnicas. "Essa parceria seria importante para amadurecermos e avaliarmos questões como práticas ambientais, bancos de alimentos, assistência técnica e capacitação dos agentes e operadores do setor", defende

NÚMEROS

Para ter idéia da dimensão e da atual potencialidade do Sistema Brasileiro de Mercados Atacadistas, que reúne todas as 72 Ceasas do país, só em 2007 foram comercializados 15,5 milhões de toneladas de frutas, legumes e verduras, o que representou um faturamento em vendas da ordem de U\$ 9,9 bilhões. Isso é mais que o faturamento de redes como o Carrefour, Pão de Açúcar e Walmart.

Segundo o diagnóstico, os mercados atacadistas são considerados hoje espaços urbanos com grande movimentação de pessoas e negócios. "Isso demanda ações integradas de políticas públicas voltadas à segurança, ao trânsito, à educação e à saúde", afirma Cunha. No estudo, ele defende ainda a criação de um modelo de gestão integrada entre as centrais para a consolidação desses mercados.

FONTE: Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB